



# Comunidades em Festa

Ano XXVI  
Nº 22



## 4º Domingo da Páscoa

Ano B | Cor: Branco | 25 de abril de 2021

“Eu sou o bom pastor (...)  
Eu dou minha vida pelas ovelhas” (Jo 10, 14.15).

### 1. REFRÃO MEDITATIVO

Pastor que nos conduz, Eterno Sol — a luz! / Resplende o nosso ser, / ó Belo Amancebrecer!

### 2. ENTRADA

Ressuscitastes, ó Bom Pastor, / e destes a vida por vossas ovelhas! / Nós somos o vosso povo e o vosso rebanho!

1. Pelas águas do batismo nos abristes / a jornada rumo à terra prometida... / Exultantes pelo dom da vossa Páscoa, / nossa vida foi da graça revestida.

2. Afugentas toda a sede e toda a fome, / reunindo o rebanho no aprisco! / Sois a vida que renova o universo: / verdadeiro, bom e justo —sois o Cristo.

3. Aleluias entoamos nesta terra, / pois o Reino se firmou em nosso meio! / Vossa luz bem dissipou as nossas trevas, / indicando qual o vosso pastoreio!

### 3. ATO PENITENCIAL

Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram. / Somos nascidos de novo.  
**Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

### 4. GLÓRIA

Glória! Glória! / Anjos no céu / cantam todos seu Amor! / E na terra, / homens de paz: / Deus merece o louvor!"

1. Deus e Pai, nós vos louvamos! / Adoramos, bendizemos! / Damos glória ao vosso Nome! / Vossos dons / agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / unigênito do Pai! / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei / nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo Senhor. / Com o Espírito Divino / de Deus Pai / no esplendor!

### ORAÇÃO DA COLETA

Deus eterno e todo poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que o rebanho possa atingir, apesar de sua fraqueza, a fortaleza do Pastor. PNSJC.

**T.: Amém!**

### 5. PRIMEIRA LEITURA

At 4,8-12

**Leitura dos Atos dos Apóstolos**

Naqueles dias, Pedro, cheio do Espírito Santo, disse: "Che-

fes do povo e anciãos: hoje estamos sendo interrogados por termos feito o bem a um enfermo e pelo modo como foi curado. Ficai, pois, sabendo todos vós e todo o povo de Israel: é pelo nome de Jesus Cristo, de Nazaré, — aquele que vós crucificastes e que Deus ressuscitou dos mortos — que este homem está curado, diante de vós. Jesus é a pedra, que vós, os construtores, desprezastes, e que se tornou a pedra angular. Em nenhum outro há salvação, pois não existe debaixo do céu outro nome dado aos homens, pelo qual possamos ser salvos".

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

### 6. SALMO 117(118)

**A pedra que os pedreiros rejeitaram, / tornou-se agora a pedra angular.**

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / Eterna é a sua misericórdia! / É melhor buscar refúgio no Senhor, / do que pôr no ser humano a esperança; / é melhor buscar refúgio no Senhor / do que contar com os poderosos deste mundo!

2. Dou-vos graças, ó Senhor, porque me ouvistes / e vos

tornastes para mim o Salvador! / A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / que maravilhas ele fez a nossos olhos!

**A pedra que os pedreiros rejeitaram, / tornou-se agora a pedra angular.**

3. Bendito seja, em nome do Senhor, / aquele que em seus átrios vai entrando! / Vós sois meu Deus, eu vos bendigo e agradeço! / Vós sois meu Deus, eu vos exalto com louvores! / Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / "Eterna é a sua misericórdia!"

## 7. SEGUNDA LEITURA

1Jo 3,1-2

**Leitura da Primeira Carta de São João**

Caríssimos: vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

## 8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).**

Eu sou o bom pastor, diz o Senhor; / eu conheço minhas ovelhas / e elas me conhecem a mim.

## 9. EVANGELHO

Jo 10,11-18

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João**

Naquele tempo, disse Jesus: "Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida por suas ovelhas. O mercenário, que não é pastor e não é dono das ovelhas, vê o lobo chegar, abandona as ovelhas e foge, e o lobo as ataca e dispersa. Pois ele é apenas um mercenário e não se importa com as ovelhas. Eu sou o bom pastor. Conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem, assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai. Eu dou minha vida pelas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil: também a elas devo conduzir; elas escutarão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor. É por isso que o Pai me ama, porque dou a minha vida, para depois recebê-la novamente.

Ninguém tira a minha vida, eu a dou por mim mesmo; tenho poder de entregá-la e tenho poder de recebê-la novamente; essa é a ordem que recebi do meu Pai".

*Palavra da Salvação!*

**T.: Glória a Vós, Senhor!**

## 10. PROFISSÃO DE FÉ

### 11. CANTO DAS OFERTAS

1. Bendito sejas, ó Rei da glória! / Ressuscitado, Senhor da Igreja! / Aqui trazemos as nossas ofertas.

**Vê com bons olhos / nossas humildes ofertas. / Tudo o**

**que temos / seja pra Ti, ó Senhor!**

2. Vidas se encontram no altar de Deus. / Gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Irmãos da terra, / irmãos do céu, / juntos cantemos glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

## SOBRE AS OFERENDAS

Concedei, ó Deus, que sempre nos alegremos por estes mistérios pascais, para que nos renovem constantemente e sejam fonte de eterna alegria. PCNS.

**T.: Amém!**

## 12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio da Páscoa III)

**Pr.:** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo, neste tempo solene, em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Ele continua a oferecer-se pela humanidade e, junto de vós, é nosso eterno intercessor. Imolado, já não morre; e, morto, vive eternamente.

Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

## SANTO

**Santo! Santo! Santo é o nosso Deus. / Cheios de amor, / a Ele toda glória e louvor (bis).**

O céu e a terra proclamam sua glória. / Hosana! Hosana! Hosana ao Rei da Luz. / Bendito o que vem em nome do

Senhor. / Hosana ao nosso Rei, Jesus!

**Pr.:** Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

**T.:** **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

**Pr.:** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:  
TOMAI, TODOS, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:  
TOMAI, TODOS, E BEBEI...

**Pr.:** Eis o mistério da fé!

**T.:** **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

**Pr.:** Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do Vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**T.:** **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** E nós vos suplicamos que, participando do Corpo

e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T.:** **Fazei de nós um só Corpo e um só Espírito!**

**Pr.:** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa (N.), com o nosso Bispo (N.) e todos os ministros do vosso povo.

**T.:** **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Pr.:** Lembrai-vos, também, dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**T.:** **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

**Pr.:** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

**T.:** **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo...

**T.:** **Amém!**

### 13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade.

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade.

3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo: / dai-nos a paz, dai-nos a paz! / Dai-nos a vossa paz! Dai-nos a paz! (bis)

### 14. COMUNHÃO I

1. Vou sair pelos prados, buscando / ovelhas que estão sem pastor. / Eu as trarei com carinho / de volta, sem fome ou temor. / Nos meus ombros, ovelhas feridas, / sem dor, poderão descansar. / Devolverei os seus campos, / darei novamente a paz.

**Sou Rei, sou o Bom Pastor! / Vinde ao banquete que vos preparei, / e fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor? / Só Tu tens palavra de vida / e Te dás em refeição!**

2. Maus pastores que perdem ovelhas, / distantes de mim os terei. / Noutras pastagens seguras, / pastores fiéis chamarei. / Novo Reino farei do meu povo, / rebanho sem mais opressão. / Todos serão conduzidos / à vida por minhas mãos!

3. Sou a porta segura do aprisco. / Rebanho feliz Eu farei. / De todo o mal e injustiça, / ovelhas eu defenderei! / Mercenários que fogem pra longe, / deixando o rebanho ao léu, / não terão parte comigo, / no reino que vem do céu!

4. Se uma ovelha deixar o meu campo / e outro caminho seguir, / deixo o rebanho seguro / e vou procurar a infeliz. / Ao trazê-la, haverá alegria / e os anjos do céu vão cantar. / Será a festa da volta, / rebanho vai se alegrar!

5. Eu conheço as ovelhas que tenho / e, todo o rebanho, minha voz. / Se chamo, então, pelo nome, / a ovelha virá bem veloz! / Buscarei os cordeiros distantes / e, em mim, terão força e amor. / Farei somente um rebanho / e Eu mesmo serei Pastor!

**Sou Rei, sou o Bom Pastor! / Vinde ao banquete que vos preparei, / e fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor? / Só Tu tens palavra de vida / e Te dás em refeição!**

## 15. COMUNHÃO II

1. Eu sou o Bom Pastor e nada te faltará. / Em lindas e verdes pastagens os meus pés te levarão. / E mesmo na tua fraqueza eu te sustentarei. / E por um caminho seguro eu te guiarei. / Não te deixarei, contigo eu estarei.

**Vem, descansa em meus braços, / respira o meu amor. / Vem, não tenhas medo, / sou o Bom Pastor (bis).**

2. Se andares no vale das sombras, eu te consolarei. / Com o brilho do meu olhar eu te conduzirei. / Vou tocar a tua frente, / com óleo te ungirei. / E por um caminho seguro, / eu te guiarei. / Não te deixarei, contigo estarei.

3. Diante dos teus inimigos eu te ungirei. / Mesa farta e taça transbordante pra ti preparei. / E nos dias da tua vida, morada em ti farei. / E por um caminho seguro, eu te guiarei. / Não te deixarei, contigo eu estarei.

## PÓS COMUNHÃO

Velai com solicitude, ó Bom Pastor, sobre o vosso rebanho e concedei que vivam nos prados eternos as ovelhas que remistes pelo sangue do vosso filho. Que vive e reina para sempre.

**T.: Amém!**

## 16. CANTO FINAL

**O Senhor é meu Pastor e nada, nada / me faltará (bis).**

1. Já me deu o suficiente nesta vida, / não peço mais. / Já me deu o suficiente, / já me deu o suficiente. / Já me deu amor e paz.

2. Por caminhos pontilhados de perigo, / vou sem temor. / Sei que Deus está comigo, sei que Deus é meu amigo. / Sei que Deus é meu Pastor.

3. Tua voz e teu cajado me conduzem; / estou em paz. / Só te peço em confiança, que me dê perseverança. / Não te peço nada mais.

## LEITURAS DA SEMANA

**26/4:** At 11,1-18; Sl 41(42),2.3 e 42(43),3.4 (R. cf. Sl 41(42),3a); Jo 10,1-10; **27/4:** At 11,19-26; Sl 88(87),1-3.4-5.6-7 (R. Sl 116(117),1a); Jo 10,1-10; **28/4:** At 12,24-13,5a; Sl 66(67),2-3.5.6 e 8 (R. 4); Jo 12,44-50; **29/4:** At 13,13-25; Sl 88(89),2-3.21-22.25 e 27 (R. cf. 2a); Jo 13,16-20; **30/4:** At 13,26-33; Sl 2,6-7.8-9.10-11 (R. 7); Jo 14,1-6; **1/5:** At 13,44-52; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. 3cd).

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site [www.graficadomvicoso.com.br](http://www.graficadomvicoso.com.br)

## APROFUNDANDO a palavra

Neste domingo, a liturgia nos apresenta Jesus como o bom pastor, porque Ele dá a sua vida pelas ovelhas. Reconhecê-lo como nosso Pastor implica ouvir a sua voz, deixando-nos conduzir pela sua Palavra.

Pelo Batismo, tornamo-nos membros do único rebanho, cujo Pastor é o Senhor que livremente deu-nos a vida pelo sacrifício da Cruz. Nesse gesto de doação total de si, Jesus demonstra o quanto nos amou até o fim, ou seja, até as últimas consequências. Como bom pastor, Jesus se importa com as ovelhas, por isso, não as abandona, como faz o mercenário ao ver o lobo chegar. Pelo contrário, Jesus enfrentou “o lobo” que ameaçava a vida das ovelhas, ou seja, enfrentou a morte para nos dar a vida pela sua ressurreição.

Jesus Cristo é o bom pastor que deu a vida pelas ovelhas. Pela sua ressurreição fez triunfar o amor sobre o ódio, o perdão sobre o pecado, a vida sobre a morte, a paz sobre a violência. Assim, Jesus garantiu às suas ovelhas a vida, pois quem se deixa guiar pela sua Palavra e o segue não anda nas trevas mas tem a luz da vida (cf. Jo 8,12). Como participantes do seu rebanho, que reconhecem o seu pastor, somos chamados a ouvir a sua voz, deixando-nos guiar pela sua Palavra.

Quem ouve a voz do bom pastor, acolhendo-o como a Palavra que se fez carne, torna-se Filho de Deus (cf. Jo 1,12). Eis o grande presente de amor o Pai nos deu, lembrou-nos são João: “de sermos chamados filhos de Deus!” (1Jo 3,1). Eis a dignidade comum entre nós batizados.

Deste modo, vivamos como filhos de Deus à semelhança de Jesus e na esperança de que por meio dele a salvação nos foi garantida. Eis o que nos motiva a continuar a missão de Jesus, a exemplo dos apóstolos, sendo suas testemunhas, fazendo o bem, mesmo em meio à perségução (cf. At 4,9), sendo presença de Cristo Bom Pastor no cuidado especialmente às ovelhas que se encontram ameaçadas e fragilizadas.

**Mons. Danival Milagres Coelho**